

## COMÉRCIO EXTERIOR DEZEMBRO 2017

**Aumento do déficit comercial da região dos 19-CIESP no acumulado do ano. A corrente de comércio registra expansão de 14,4% no período.**

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios<sup>1</sup> atendidos pelo CIESP entre janeiro e outubro de 2017. Para estabelecer uma base de comparação também serão apresentados os resultados da balança comercial do Estado de São Paulo e do Brasil.

A balança comercial brasileira no acumulado de janeiro a outubro de 2017 registrou US\$ 183,5 bilhões em exportações e US\$ 125,0 bilhões em importações – aumento de 19,8% e 9,1%, respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2016. Com esses resultados, o saldo no ano corrente é positivo em US\$ 58,5 bilhões, enquanto que no mesmo período de 2016 a balança comercial apresentava um superávit de US\$ 38,5 bilhões. Além do crescimento de 51,8% do saldo comercial, registrou-se aumento de 15,3% na corrente de comércio brasileira.

Com relação à balança comercial do Estado de São Paulo, no acumulado de 2017, as exportações atingiram US\$ 42,4 bilhões e as importações US\$ 45,9 bilhões, enquanto que em 2016, os valores eram US\$ 38,0 bilhões e US\$ 43,2 bilhões, respectivamente. Dessa forma, houve um aumento de 11,5% das exportações e de 6,3% das importações entre 2016 e 2017. Em função do significativo aumento das exportações, o saldo da balança comercial também apresentou melhora, passando de um déficit de US\$ 5,1 bilhões em 2016 para um de US\$ 3,5 bilhões em 2017. Com a melhora do saldo comercial, o Estado de São Paulo registrou expansão da sua corrente de comércio em 8,7%.

Analisando as contas dos 19-CIESP no período de janeiro a outubro de 2017, observa-se que a região acumulou US\$ 2,8 bilhões em exportações e US\$ 7,9 bilhões em importações, o que representa um aumento de 14,5% e de 14,4%, respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2016. Mesmo com

---

<sup>1</sup> Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas: Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

o aumento das exportações superior ao das importações, o saldo comercial apresentou aumento do déficit em 14,3% (de US\$ 4,4 bilhões para US\$ 5,0 bilhões). Assim, os 19-CIESP apresentaram aumento de 14,4% da sua corrente de comércio. Destaca-se, portanto, que a região apresenta recuperação mais rápida do que o Estado de São Paulo, pois mesmo com menor progresso no resultado do saldo comercial, apresentou aumento na corrente de comércio no período. Além disso, destaca-se o aumento da participação dos 19-CIESP no déficit comercial do Estado de São Paulo, passando de 85,3% em 2016 para 143,4% em 2017.

**Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro a Outubro, US\$ Bilhões**

Região	jan/16 - out/16				jan/17 - out/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	153,1	114,6	38,5	267,6	183,5	125,0	58,5	308,5	19,8	9,1	51,8	15,3
São Paulo	38,0	43,2	-5,1	81,2	42,4	45,9	-3,5	88,3	11,5	6,3	-32,0	8,7
19 CIESP	2,5	6,9	-4,4	9,4	2,8	7,9	-5,0	10,7	14,5	14,4	14,3	14,4
% em SP	6,5		15,9	85,3	11,5		6,7	17,1	143,4	12,1		

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Analisando a pauta exportadora dos 19-CIESP, a categoria de *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* desponta como a mais representativa no acumulado de 2017. Com US\$ 427,8 milhões exportados em 2017 frente aos US\$ 394,6 milhões em 2016 (expansão de 8,4%) atingiu 15,1% de representatividade na pauta exportadora, o que indica perda de participação em relação a 2016, quando representava 15,9%.

Em seguida, temos a categoria de *Produtos Plásticos e Derivados* com US\$ 364,0 milhões exportados em 2017 contra US\$ 194,2 milhões no ano anterior, o que indica crescimento de 87,4% entre os períodos. Sua representatividade no ano de 2017 foi de 12,8%, enquanto que em 2016 era de 7,8%, logo, a categoria ganhou importância na pauta exportadora da região.

A categoria de *Veículos e suas partes* foi o terceiro grupo com maior valor exportado no acumulado do ano, totalizando US\$ 249,8 milhões, o que

representa um aumento de 45,9% em relação a 2016, quando o valor atingiu US\$ 171,3 milhões. A representatividade da categoria em 2017 foi de 8,8% enquanto que em 2016 era de 6,9%, portanto, aumentou sua importância na pauta de exportações.

Dentre as dez maiores categorias de produtos exportados pelos 19-CIESP em 2017 destacam-se, com variações positivas, o segmento *Ferro, aço e fundidos* (24,8%), *Produtos de borracha* (24,0%), *Produtos químicos orgânicos* (18,8%), *Produtos de papel e celulose* (5,5%), *Produtos químicos* (1,3%). Além disso, destacam-se também as variações negativas das categorias *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (3,9%) e *Produtos Farmacêuticos* (3,7%). A soma das categorias agregadas em Outros apresentou aumento de 2,0%, assim como o total geral das exportações teve expansão de 14,5% no período analisado.

**Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Outubro, 2016 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	394,6	427,8	15,9	15,1	8,4
Produtos plásticos e derivados	194,2	364,0	7,8	12,8	87,4
Veículos e suas partes	171,3	249,8	6,9	8,8	45,9
Produtos farmacêuticos	195,6	188,3	7,9	6,6	-3,7
Produtos de papel e celulose	167,4	176,6	6,7	6,2	5,5
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	155,3	149,2	6,3	5,2	-3,9
Ferro, aço e fundidos	103,5	129,2	4,2	4,5	24,8
Produtos de borracha	100,2	124,3	4,0	4,4	24,0
Produtos químicos	115,7	117,2	4,7	4,1	1,3
Produtos químicos orgânicos	87,1	103,5	3,5	3,6	18,8
Outros	796,9	812,8	32,1	28,6	2,0
Total	2481,8	2842,5	100,0	100,0	14,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, a categoria de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* é a mais representativa, com 35,1% de participação na pauta em 2017, apresentando uma pequena variação em relação a 2016, quando a participação era de 30,2%. Em relação ao ano anterior, o valor importado variou

positivamente em 33,0%, já que o acumulado de 2017 totalizou US\$ 2,0 bilhões, e o de 2016, US\$ 2,8 bilhões.

A segunda categoria mais representativa foi a de *Produtos químicos orgânicos*, com valor importado de US\$ 1,12 bilhão em 2017 contra US\$ 1,06 bilhão em 2016 (decréscimo de 5,1%). Sua participação no total da pauta variou de 16,3% em 2016 para 13,6% em 2017, reduzindo sua importância entre as principais categorias de produtos importados.

O segmento *Produtos químicos* aparece na terceira posição entre os produtos mais importados, com o valor de suas importações atingindo US\$ 994,4 milhões em 2017, o que representa um aumento de 9,7% em relação ao acumulado de 2016, quando o valor importado foi de US\$ 906,1 bilhão. Sua participação na pauta de importação da região, apesar do aumento do valor importado, caiu de 13,2% em 2016 para 12,6% em 2017, reduzindo, portanto, sua representatividade.

Dentre as dez maiores categorias de produtos importados pelos 19-CIESP em 2017 destacam-se, com variações positivas, o segmento de *Fertilizantes* (25,3%), *Produtos Farmacêuticos* (25,1%), *Produtos plásticos e derivados* (21,6%), *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* (6,5%), *Veículos e suas partes* (6,2%) e a categoria *Ferro, aço e fundidos* (5,3%). Registrando retração no valor importado na comparação do acumulado de 2016 com o de 2017, destaca-se a categoria *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (8,9%). A soma das categorias agregadas em Outros apresentou aumento de 9,9%, assim como o total geral das importações teve aumento de 14,4% no período analisado.

**Tabela 3 – Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Outubro, 2016 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	2076,5	2761,6	30,2	35,1	33,0
Produtos químicos orgânicos	1123,2	1065,7	16,3	13,6	-5,1
Produtos químicos	906,1	994,4	13,2	12,6	9,7
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	863,3	919,3	12,6	11,7	6,5
Veículos e suas partes	348,8	370,3	5,1	4,7	6,2
Produtos plásticos e derivados	235,9	286,8	3,4	3,6	21,6
Produtos farmacêuticos	213,9	267,7	3,1	3,4	25,1
Fertilizantes	134,0	168,0	1,9	2,1	25,3
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	181,2	165,0	2,6	2,1	-8,9
Ferro, aço e fundidos	123,7	130,2	1,8	1,7	5,3
Outros	668,9	735,3	9,7	9,3	9,9
<b>Total</b>	<b>6875,6</b>	<b>7864,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>14,4</b>

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Com relação aos principais destinos das exportações dos 19-CIESP entre os meses de janeiro e outubro de 2017, a Argentina manteve-se como o parceiro mais representativo (17,9%). Destaca-se, assim, o aumento de sua participação em relação a 2016, quando representava 15,3% da pauta de exportações dos 19-CIESP. Em 2017 o valor exportado para aquele país foi de US\$ 509,3 milhões, o que representa uma expansão de 33,7% quando comparado ao valor de US\$ 380,9 milhões registrado em 2016.

Na segunda posição dentre os principais destinos das exportações dos 19-CIESP em 2017 aparecem os Estados Unidos, o que representa queda da sua posição em relação a 2016 (o país era o parceiro mais representativo). Sua participação como destino das exportações em 2017 foi de 15,6%, enquanto que em 2016 era de 16,7%, reduzindo, portanto, sua representatividade dentre os parceiros comerciais. O valor exportado para os Estados Unidos em 2017 foi de US\$ 442,5 milhões, o que indica um aumento de 6,8% na comparação com o valor exportado para o país em 2016 (US\$ 414,2 milhões).

O México aparece em terceiro lugar entre os principais países de destino das exportações dos 19-CIESP, aumentando sua participação de 5,5% em 2016 para 5,9% em 2017. O valor exportado passou de US\$ 137,0 milhões em 2016

## COMÉRCIO EXTERIOR DEZEMBRO 2017

para US\$ 168,8 milhões em 2017, o que representa um aumento de 23,2% nas exportações para o México.

Destaca-se, no geral, o comércio com vários países vizinhos que possuem representatividade entre os dez principais destinos das exportações: *Argentina* (17,9%), Estados Unidos (15,6%), México (5,9%), China (5,2%), *Chile* (5,0%), Alemanha (4,3%), *Peru* (3,4%), *Paraguai* (3,0%), Provisão de Navios e Aeronaves<sup>2</sup> (2,8%), além da *Colômbia* (2,6%). Todas essas regiões apresentaram crescimento do valor exportado na comparação do acumulado de 2017 com o mesmo período de 2016. Com relação aos três maiores parceiros do 19-CIESP (Argentina, Estados Unidos e México), estes absorveram 39,4% das exportações da região, mostrando a importância desses mercados para a produção da região. O grupo de países agregados em Outros, representando 34,4% das exportações da região, registrou aumento de 10,5% do valor exportado, e, quanto ao total geral, houve expansão de 14,5% entre 2017 e 2016.

**Tabela 4 – Principais destinos das Exportações (Sistema Harmonizado) dos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Outubro, 2016 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	380,9	509,3	15,3	17,9	33,7
Estados Unidos	414,2	442,5	16,7	15,6	6,8
México	137,0	168,8	5,5	5,9	23,2
China	142,3	146,9	5,7	5,2	3,2
Chile	136,8	143,3	5,5	5,0	4,7
Alemanha	110,5	123,4	4,5	4,3	11,7
Peru	72,8	95,6	2,9	3,4	31,4
Paraguai	75,1	84,3	3,0	3,0	12,3
Provisão de Navios e Aeronaves	67,3	78,4	2,7	2,8	16,5
Colômbia	60,4	72,5	2,4	2,6	20,1
Outros	884,4	977,5	35,6	34,4	10,5
Total	2481,8	2842,5	100,0	100,0	14,5

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

<sup>2</sup> Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

A respeito dos principais países de origem das importações dos 19-CIESP, a China continua sendo o nosso principal fornecedor, com um valor de US\$ 2,0 bilhões importados pela região. Isso representa uma expansão de 17,0% se comparado com 2016 quando o valor era de US\$ 1,72 bilhão. Sua participação no total importado pela região dos 19-CIESP também registrou uma variação positiva, passando de 25,0% em 2016 para 25,6% em 2017.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, assim como em 2016, com valor de US\$ 1,15 bilhão exportados para a região dos 19-CIESP em 2017. Isso representa um aumento de 11,3% se comparado com 2016, quando o valor exportado pelos EUA foi de US\$ 1,04 bilhão. Sua representatividade como país de origem das importações se reduziu entre 2016 e 2017, passando de 15,2% para 14,7%, respectivamente.

Na terceira posição entre os principais países que mais exportaram para a região dos 19-CIESP aparece a Coreia do Sul, totalizando US\$ 532,6 milhões exportados para a região, o que representa um crescimento de 58,7% se comparado com 2016, quando o valor atingiu US\$ 335,6 milhões. Sua participação passou de 4,9% em 2016 para 6,8% em 2017, aumentando sua relevância como fornecedor da região.

Ao contrário dos principais destinos das exportações da região dos 19-CIESP, dentre os principais fornecedores, não se encontram países vizinhos, mas sim, principalmente, países europeus e asiáticos, além dos Estados Unidos. Destaca-se o aumento do valor importado pela região dos países como Cingapura (249,8%), Vietnã (57,0%), França (33,5%), Japão (7,4%) e Suíça (1,4%). Com relação à redução do valor exportado para a região dos 19-CIESP, temos o Reino Unido (29,6%) e a Alemanha (17,4%). Destaca-se também a concentração das importações oriundas da China (25,6%) e Estados Unidos (14,7%), que juntos representam 40,3% das importações da região. O agrupamento de países Outros registrou expansão de 6,6% no valor exportado para a região dos 19-CIESP e o total geral apresentou também uma expansão de 14,4%.



## COMÉRCIO EXTERIOR DEZEMBRO 2017

**Tabela 5 – Principais origens das Importações (Sistema Harmonizado) dos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Outubro, 2016 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	1717,8	2009,4	25,0	25,6	17,0
Estados Unidos	1042,4	1159,8	15,2	14,7	11,3
Coreia do Sul	335,6	532,6	4,9	6,8	58,7
Vietnã	322,1	505,7	4,7	6,4	57,0
Alemanha	484,0	399,6	7,0	5,1	-17,4
França	262,4	350,2	3,8	4,5	33,5
Japão	279,3	300,0	4,1	3,8	7,4
Suíça	222,4	225,5	3,2	2,9	1,4
Reino Unido	295,7	208,1	4,3	2,6	-29,6
Cingapura	54,3	190,0	0,8	2,4	249,8
Outros	1859,6	1983,2	27,0	25,2	6,6
Total	6875,6	7864,2	100,0	100,0	14,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

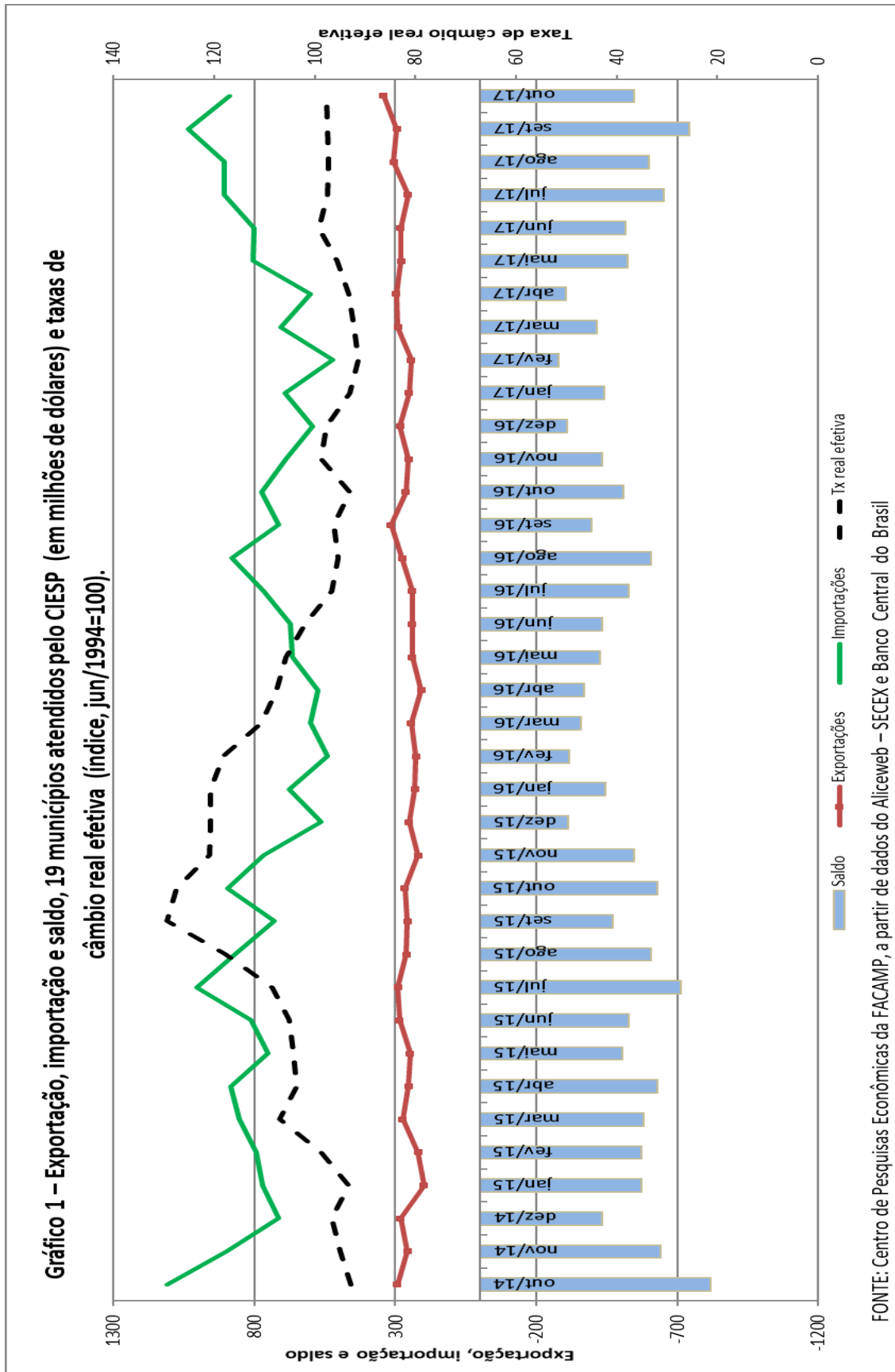
O gráfico 1 apresenta a evolução das exportações, importações e saldo comercial dos 19-CIESP entre outubro de 2014 e outubro de 2017 e sua relação com a taxa de câmbio efetiva real brasileira. A taxa de câmbio efetiva real apresentou aumento expressivo (desvalorização do real frente às moedas dos principais parceiros comerciais) a partir do segundo semestre de 2014, invertendo essa tendência a partir de outubro de 2015, quando retorna, no segundo semestre de 2016, ao mesmo patamar de 2014. Entretanto, não há uma reação correspondente das exportações da região, apresentando, ao contrário, uma maior estabilidade no valor exportado no período, o que pode significar uma menor sensibilidade das exportações frente à taxa de câmbio, além da contração do ritmo de crescimento do comércio exterior devido à crise internacional. Por outro lado, as importações parecem ser mais sensíveis às variações da taxa de câmbio, mas a redução no valor importado também é reflexo da desaceleração do crescimento do PIB e retração da economia a partir de 2015, com leve indício de retomada a partir no início do segundo semestre de 2017. Apesar da variação relativamente superior do volume das exportações em relação às importações no ano 2017, o resultado não foi suficiente para reverter o saldo comercial deficitário da região dos 19-CIESP.



## **COMÉRCIO EXTERIOR DEZEMBRO 2017**

A análise dos dados do acumulado de janeiro a outubro de 2017 revela que os fluxos comerciais no Brasil, São Paulo e na região dos 19-CIESP aumentaram, devido ao aumento (mais intenso) das exportações e ao aumento das importações. Destaca-se a região dos 19-CIESP no que se refere ao considerável aumento da sua participação no déficit comercial do Estado de São Paulo (de 85,3% no acumulado de janeiro a outubro de 2016 para 143,4% no mesmo período em 2017), uma vez que sua melhora no saldo comercial foi bastante inferior à do Estado de São Paulo. Quanto aos parceiros comerciais, a Argentina e os Estados Unidos continuam sendo os destinos mais importantes das exportações dos 19-CIESP. Da mesma forma, China e Estados Unidos continuam sendo os fornecedores mais importantes das importações da região.

A piora do resultado comercial nas regiões analisadas está ligada à valorização cambial ocorrida ao longo de 2016 e 2017. Essa valorização, ao reduzir os preços dos insumos importados, reduz o custo das empresas com mão-de-obra e insumos internos (em US\$), apesar de ser pouco favorável em termos de competitividade da produção nacional em relação aos mercados externo. Assim, o pior resultado comercial se deve principalmente ao aumento das importações que é reflexo tanto do câmbio valorizado (que reduz o custo dos produtos estrangeiros em R\$), quanto, e principalmente, do ajuste fiscal iniciado em 2015 e mantido em 2016 e 2017, que colaborou com a redução da atividade econômica no país.



**ANEXO ESTATÍSTICO**

**Evolução das Exportações e Importações dos Municípios Atendidos pelo CIESP  
– Regional Campinas, Mensal, US\$ Milhões**

	Exportação			Importação			Saldo	
	2016	2017	Variação (%)	2016	2017	Variação (%)	2016	2017
Jan	231,4	251,5	8,7	676,3	691,4	2,2	-444,9	-440,0
Fev	226,5	243,2	7,4	542,1	523,6	-3,4	-315,6	-280,4
Mar	243,0	290,9	19,7	602,6	705,0	17,0	-359,6	-414,1
Abr	207,9	297,6	43,1	576,2	602,7	4,6	-368,3	-305,2
Mai	239,3	279,9	17,0	664,9	802,9	20,8	-425,5	-523,0
Jun	240,0	281,4	17,3	674,4	799,7	18,6	-434,4	-518,3
Jul	239,6	254,4	6,2	766,6	906,4	18,2	-527,0	-652,0
Ago	275,1	306,8	11,5	880,7	905,1	2,8	-605,6	-598,3
Set	316,1	294,8	-6,7	713,4	1036,2	45,2	-397,4	-741,3
Out	263,1	342,7	30,2	774,3	888,6	14,8	-511,2	-545,8

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

**Evolução das Exportações e Importações dos Municípios Atendidos pelo CIESP  
– Regional Campinas, Acumulado, US\$ Milhões**

	Exportação			Importação			Saldo	
	2016	2017	Variação (%)	2016	2017	Variação (%)	2016	2017
Jan	231,41	251,5	8,7	676,3	691,4	2,2	-444,9	-440,0
Fev	457,91	494,7	8,0	1218,4	1215,0	-0,3	-760,5	-720,4
Mar	700,95	785,6	12,1	1821,0	1920,0	5,4	-1120,1	-1134,4
Abr	908,86	1083,1	19,2	2397,2	2522,7	5,2	-1488,4	-1439,6
Mai	1148,18	1363,1	18,7	3062,1	3325,7	8,6	-1913,9	-1962,6
Jun	1388,18	1644,5	18,5	3736,5	4125,4	10,4	-2348,3	-2480,8
Jul	1627,77	1898,9	16,7	4503,1	5031,8	11,7	-2875,3	-3132,9
Ago	1902,85	2205,7	15,9	5383,8	5936,8	10,3	-3480,9	-3731,2
Set	2218,90	2500,5	12,7	6097,2	6973,0	14,4	-3878,3	-4472,5
Out	2482,03	2843,2	14,6	6871,6	7861,5	14,4	-4389,5	-5018,3

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

## DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

<b>Descrição SH2</b>	<b>Descrição Atualizada</b>
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Aubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

## **Notas**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

### **EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional:** José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

**Gerência Regional:** Paula Carvalho

**Coordenador Departamento de Estatística:** Larissa Alves de Mattos

**Contato:** Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

**Assessoria de Imprensa:** Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

**Fone:** 19-3231-2635 / 3233-4984

### **CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador:** Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores:** José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

**Assistente de Pesquisa:** Laís Araújo e Silva

**Contato:** Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (cepefacamp@gmail.com)